PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

VARIAÇÕES ONTOGENÉTICAS NA DIETA DE UM CARACÍDEO DE PEQUENO PORTE EM RIACHOS

Camily Victoria Diniz Rocha (camilydiniz02@gmail.com)

Elis Adomaitis Nunes (elis.adomatis@gmail.com)

Éverton Gustavo Miguel Neves (evertongustavo2000@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

A bacia do rio Dourados possui uma extensa área de drenagem, o rio Dourados nasce nas imediações da serra de Maracaju e deságua no rio Brilhante. Piabarchus stramineus (Eigenmann 1908), popularmente conhecida como piquira ou piaba, é um caracídeo de pequeno porte, que possui sua distribuição nas drenagens das bacias dos rios da Prata e São Francisco. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a dieta de Piabarchus stramineus no riacho Cristalina (bacia do rio Dourados, MS) e verificar possíveis alterações ontogenéticas na dieta da espécie. As coletas foram realizadas utilizando rede de arrasto (5mm entrenós) e puçá. As amostragens ocorreram no período seco (entre julho e setembro de 2022) e no período chuvoso (entre janeiro e março de 2023). Os espécimes foram medidos, eviscerados, e os estômagos foram analisados sob microscópio estereoscópio. Os espécimes foram divididos em quatro classes de tamanho. Os itens alimentares foram agrupados em categorias amplas e a dieta caracterizada pelo índice alimentar (IAi%). Foi realizada uma Análise de Coordenadas principais – PcoA, Análise de Variância Multivariada Permutacional – PERMANOVA e teste pos-hoc Pairwise comparisons para

verificar as possíveis diferenças entre as classes. O conteúdo estomacal de 314 espécimes de P. stramineus foi analisado e a dieta da espécie foi composta por 47 itens alimentares. As principais categorias ingeridas pela espécie foram Inseto Aquático (52,1%) e Inseto Terrestre (43,8%). Os itens mais consumidos foram Diptera adulto (27,9%), larvas de Chironomidae (18,6%) e Formicidae (12,9%). Com relação às variações ontogenéticas na dieta de P. stramineus, houve diferenças significativas entre as classes de tamanho ($F= 15.66$; $p< 0.001$). Observamos que os indivíduos menores (Classe 1) apresentaram maior consumo de Inseto Aquático (principalmente larvas de Chironomidae) e esta categoria diminuiu nas demais classes. O inverso ocorreu na ingestão de Inseto Terrestre, em que houve baixo consumo na Classe 1 e aumento nas demais classes. Para as Classes 2 e 3, não houve diferença significativa no consumo, onde a categoria mais consumida foi Inseto Aquático (principalmente larvas de Chironomidae). Nos maiores indivíduos (Classe 4), houve maior consumo de Inseto Terrestre (principalmente Diptera adulto). A dieta da P. stramineus foi composta por invertebrados tanto de origem autóctone quanto alóctone, demonstrando uma dieta basicamente insetívora e os recursos alimentares consumidos variaram de acordo com as classes de tamanhos.

Palavras-chave: lambari; characidae; insetívoro.